

O SEGREDO DA SEPULTURA

"LUTA DEMOCRÁTICA" DESCOBRE O CORPO CONSERVADO DE UMA CRIANÇA MORTA HÁ 200 ANOS

O Avô Mandou Matar o Pai do Recém-Nascido e Proibiu Que o Cadáver do Menino Fosse Enterrado no Cemitério — Mas o Padre Sepultou na Velha Igreja o Filho do Pecado — Camisola de Finíssimo Tecido Branco, Adornado de Rendas Venezianas — Entre as Lendas do Templo, o Santo Que Se Esconde no Adro.



A Igreja de Marapicá.

Lourenço, o preto velho de cento e poucos anos de idade, entrou na Delegacia (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Sob os Auspícios de LUTA DEMOCRÁTICA

RAINHA DOS AUDITÓRIOS E RAINHA DAS NORMALISTAS



Carmen Costa, a revolucionária do ritmo, candidata ao título em jogo.

Na próxima quinta-feira apresentaremos uma grande reportagem com Emilinha Borba, a qual externará sua opinião sobre o concurso do programa da Rádio Mauá. "Vamos cantar o baião", que tem a finalidade de apontar a "Rainha dos Auditórios" e a "Rainha das Normalistas". No dia 30 do corrente será realizada a segunda apuração do concurso, que contará

com a presença de inúmeras candidatas e fãs. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

AVISO AOS SRS. TURISTAS

Acaba de ser inaugurado o 3.º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para turistas.

NOVO HOTEL

FRANCISCO F. FREITAS LIMA

310 a AV. RIO PETROPOLIS, 144

Arranjos de H. de H. Roberto

Instalações modernas: chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.

CONFORTO E ASSEIO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

PREÇO DO EXEMPLAR
CR\$ 1,00



Pela primeira vez foi o "anjo mummificado" fotografado, estando assim comprovada a existência daquilo que durante gerações era tido como lenda...

SURPREENDEU O MARIDO VIOLENTANDO UMA CRIANÇA

A Espôsa Desesperada Atirou-se Contra o Marido, Que a Agrediu, Bem Como à Sua Pequena Vítima, de Quatro Anos

Quando Terezinha Gonçalves (branca, casada, 23 anos, residente na Estrada Rocha Sobrinho, 102) chegou em casa, ficou abismada ao presenciar um ato do marido, Heli de Souza (pardo, 24 anos, casado, funcionário público). Tal foi a brutalidade da cena que a pobre mulher se lançou como uma

gata contra o espôso, que passou a agredi-la e à sua pequena vítima (T. G. de 4 anos), a golpes de "casse-lête", produzindo-lhe vários ferimentos.

VIDA DE INFERNO
A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA localizou as vítimas da sanha criminosa de Heli e por intermédio de ter-



T.G. cuja sorte se decidirá hoje diante do legista N. Balesdent e seu entressaco.

DANO RECÍPROCO

O Presidente Café Afirma Que o Brasil Adotará Uma Política de Maiores Restrições Caso os Compradores de Café se Mantenham Retraídos

O Presidente da República pronunciou ontem, através de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, o seguinte discurso:

"Os rumores que se vêm repetindo com relação a orientação do Governo em matéria de café levam-me a considerar oportuna e mes-

Ole Beck Não Reconheceu no Marinheiro o Seu Agressor

Reduz-se a Nada um Longo Trabalho da Polícia Técnica

Ole Beck a vítima do novo crime do castiçal e que se encontra fora de perigo, foi interrogado, ontem pelo comissário Vigoso, do 3.º distrito e

mo necessária a manifestação clara e definitiva sobre este assunto.

E' bem conhecido o fenômeno econômico da instabilidade dos preços das matérias primas e sobretudo dos produtos agrícolas, os quais variam em escala muito maior do que os preços dos produtos industriais. A razão é fácil de compreender. Enquanto o volume da produção industrial depende da vontade e da decisão dos industriais, o volume da produção agrícola depende das condições e das épocas mais ou menos favoráveis das chuvas, das secas ou das geadas.

Assim é que a conjugação de um volume de produção muito rígido e de uma procura bastante debilitada pelos efeitos da grande depressão que assolou a economia mundial no decênio de 1930 a 1939, fez com que as fogueiras destruidoras e a

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Ole Beck

pelo detective Kelly da Divisão de Polícia Técnica. Contou como conheceu o marinheiro e como se deu a agressão. Pelas informações recebidas o detective Kelly concluiu que a vítima dera fuga

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

GREVE DOS GARÇONS

Arregimenta-se a Classe, Indignada Com a Resposta Patronal — Uma Comissão Percorrerá os Locais de Trabalho

Os empregados em hotéis e estabelecimentos congêneres do Rio de Janeiro mostram-se profundamente indignados com o teor da resposta dos empregadores ao ofício por

eles enviado em que expunham as suas reivindicações e dispostos, mesmo a dar uma demonstração da força e unidade da classe em defesa da dignidade ferida pelo tom

acintoso do ofício dos empregadores.

Na reunião de ontem os trabalhadores expressaram a sua unânime repulsa à atitude dos

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

IRONIA DO DESTINO

No seu artigo de hoje, à pág. 3, Tenório Cavalcanti analisa a obra administrativa do Sr. Jones dos Santos Neves, no Espírito Santo, para concluir do seguinte modo: "Como nos sentiríamos felizes se pudessemos exprimir considerações semelhantes a propósito do malfadado Estado do Rio de Janeiro"

OS TRATADOS ANGLO-EGÍPCIOS SOBRE O CANAL DE SUEZ

Qualquer Ameaça ou Agressão Contra Estado Membro da Liga Árabe Acarretará o Retorno Das Tropas Britânicas

LONDRES, 19 (AFP) — De acordo com a declaração britânica, as seguintes disposições mais importantes do Tratado Anglo-Egípcio de 1936 sobre o Canal de Suez são:

1) — Pela expressão "potência externa", que figura nos artigos 4º e 1º do Tratado, a potência cuja agressão ou ameaça de agressão contra o Egito, contra qualquer Estado membro da Liga Árabe ou contra a Turquia, acarretará a "reativação" da Base de Suez, isto é, o retorno das tropas britânicas ou a sua permanência no Egito, a menos que o Egito não tenha tomado as medidas necessárias para garantir a segurança do Canal de Suez.

2) — A base não será também "reativada" em caso de um ataque armado contra Israel, porquanto, ao que se diz, é inconcebível que um ataque contra Israel possa vir de um Estado que não aqueles que, direta ou indiretamente, são considerados no Tratado.

3) — O Egito não poderá exercer as disposições do Tratado no caso de uma agressão ou ameaça de agressão contra o Egito, a menos que o Egito não tenha tomado as medidas necessárias para garantir a segurança do Canal de Suez.

4) — A terceira dificuldade no caminho da conclusão do acordo é a que diz respeito à "reativação" da Base de Suez, isto é, o retorno das tropas britânicas ou a sua permanência no Egito, a menos que o Egito não tenha tomado as medidas necessárias para garantir a segurança do Canal de Suez.

5) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

6) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

7) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

8) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

9) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

10) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

11) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

12) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

13) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

14) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

15) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

16) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

17) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

18) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

19) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

20) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

21) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

22) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

23) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.

24) — As tropas britânicas não poderão ser empregadas para a manutenção das instalações da Base de Suez.



NO LOCAL ACIMA, A 40 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ, EM BAIRRO RESIDENCIAL, COM 1.500 CASAS HABITADAS, MODERNAS, COM ÁGUA E LUZ, COMÉRCIO, ESCOLA PÚBLICA, MUITAS LOTEÇÃES E ÔNIBUS NO LOCAL. VENDIMOS LOTES PLANOS E CHÁCARAS DEMARCADAS COM APENAS CR\$ 270,00 MENSUAIS SEM JUROS. Pequena entrada facilitada. Damos posse imediata podendo V. S. construir sua casa neste lindo bairro. Informações com o sr. WALDIR GOMES, na firma SOKREI, à Av. Erasmo Braga, 255, 11.º andar sala 1101-A. Tel: 22-4800. Oferecemos condução grátis diariamente para V. S. ver os terrenos. Reservem sem compromisso os seus lugares. Aceitamos inspetores, cortadores e pessoas com ou sem prática.

Transstormada Pelo Ciume Deu um Tiro no Peito

EM ESTADO GRAVE A ES PÓSA DO GUARDA-CIVIL

O ciúme doentio de uma pobre senhora pelo esposo, foi causa, na noite de ontem, de seu gesto desesperado. Completamente transstormada, tentou suicídio disparando um tiro contra o próprio peito, estando internada em estado desesp...

MAIS DE 500 PARA-QUEDISTAS SERÃO LANÇADOS, HOJE, EM HOMENAGEM À "SEMANA DA ASA"

As Forças Armadas da Terra, associando-se às homenagens que estão sendo realizadas nesta capital e nos Estados e Territórios à Força Aérea Brasileira, por motivo das comemorações da Semana da Asa, farão hoje, às 10 horas, no Campo do Gramacho, uma demonstração em que serão lançados mais de 500 para-quedistas...

Concurso "Vamos Cantar o Baião", Rádio Mauá - LUTA DEMOCRÁTICA

Nome
Rainha dos Auditórios
Nome
Rainha das Normalistas
Votante

DERRAME DE ESTAMPILHAS...
(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
estando a polícia investigando o fato.

ORA VEJA!
Com esta cartela insistimos em vender mais barato. Blusas de cambrail mercerizada em lindas cores a 120,00; puro linho a 220,00; de raion a 60,00; de pura lã a 120,00; calças de cambrail e gabardine a 220,00; de raion e frezale a 100,00. PRAÇA DA REPÚBLICA número 52, primeiro andar.

Diversos Policiais...
(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
Assistente Jurídico do Gabinete do Ministério da Justiça, concluiu que se não tinha por comprovado o fato apontado, a agressão ao seu colega, de modo a aplicar-se ao indigitado autor, a pena disciplinar mais severa do Estatuto. O que se observa é que o incidente, de contumácia de início, ou, até mesmo agravado pelas providências que determinou, prejudicou os investigadores do 2º D.F. e as testemunhas a eles ligados, contra os seus colegas da Delegacia de Vigilância e vice-versa, tomando as autoridades presentes o partido de um ou de outro, conforme fossem também elas de uma ou de outra dependência policial. Também não lhe parece ter havido, por parte do investigador, a incontinência pública que levaria a falta capitulada no artigo 207.

MINISTRO DA SUÍÇA NO BRASIL
BERNA, 19 (A.F.P.) — O Conselho Federal nomeou o Sr. Robert Maurice, chefe do protocolo, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Confederação Suíça no Brasil. Robert substitui o ministro Ed. Feer, que acaba de ser transferido para Atenas.

FALTA CAPITULADA NO ARTIGO 207 — FALTA GRAVE
Conclui o Assistente Jurídico do Ministério da Justiça que o procedimento do policial constitui falta grave, mas não a levaria à incidência de qualquer dos itens do artigo 207 do E.P.

FALTA GRAVE
A ficha funcional do policial atesta 12 anos de serviço, um registro pessoal, um coletivo, uma suspensão por três dias, Opinião, finalmente, pela suspensão máxima prevista no artigo 205 do E. F. Quanto aos demais, concordou com o relatório do DFSP.

DEVOLUÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES EM EXCESSO AOS INSTITUTOS
O ministro Alencastro Guimarães assinou a portaria número 149, em que estabelece normas para execução do decreto n. 36.222, de 24 de setembro de 1954, e dá outras providências.

Participação do Canadá e da Itália na Conferência do Rio de Janeiro
WASHINGTON, 19 (AFP) — A questão da participação do Canadá e da Itália na conferência interamericana, que será iniciada no Rio de Janeiro em 22 de novembro, virá, segundo a imprensa, para uma comissão do Conselho da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), o Canadá e a Itália, como se sabe, manifestaram o desejo de assistir à conferência do Rio de Janeiro, na qualidade de observadores.

Participação do Canadá e da Itália na Conferência do Rio de Janeiro
WASHINGTON, 19 (AFP) — A questão da participação do Canadá e da Itália na conferência interamericana, que será iniciada no Rio de Janeiro em 22 de novembro, virá, segundo a imprensa, para uma comissão do Conselho da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), o Canadá e a Itália, como se sabe, manifestaram o desejo de assistir à conferência do Rio de Janeiro, na qualidade de observadores.

Participação do Canadá e da Itália na Conferência do Rio de Janeiro
WASHINGTON, 19 (AFP) — A questão da participação do Canadá e da Itália na conferência interamericana, que será iniciada no Rio de Janeiro em 22 de novembro, virá, segundo a imprensa, para uma comissão do Conselho da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), o Canadá e a Itália, como se sabe, manifestaram o desejo de assistir à conferência do Rio de Janeiro, na qualidade de observadores.

Participação do Canadá e da Itália na Conferência do Rio de Janeiro
WASHINGTON, 19 (AFP) — A questão da participação do Canadá e da Itália na conferência interamericana, que será iniciada no Rio de Janeiro em 22 de novembro, virá, segundo a imprensa, para uma comissão do Conselho da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), o Canadá e a Itália, como se sabe, manifestaram o desejo de assistir à conferência do Rio de Janeiro, na qualidade de observadores.

O SEGREDO DA SEPULTURA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
de Nova Iguaçu, para pedir um atestado de pobreza. E, animado pela acolhida que a sua idade autorizava, contou uma história aparentemente fantástica. Poucos lhe deram crédito.

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

FILHO DO PECADO
Disse o ancião que ouvira, na sua infância, a história da filha de um rico senhor da região de Marapicú, a qual se apaixonou por um rapaz filho de família pobre e honesta. Isso aconteceu há 200 anos. Sabedor do fato, o dono daquela "mundão" de terras...

passou a perseguir o rapaz e sua família. O casal de namorados, porém, burlou quem soube o que foi feito do pequeno corpo, mas suspeita-se que o capelão, um Santo homem, o teria sepultado na igreja de Marapicú.

MUMIFICADO HA 200 ANOS

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA localizou a criança da lenda, achada, ao que tudo indica, pelo padre José Cardoso de Fraga que, até 1860, foi o vigário daquela paróquia.

O corpo, perfeitamente conservado, está vestido com uma camisola de finíssimo tecido branco, adornada de finas rendas venezianas e um grande laço de fita que em outros tempos fora de cor vermelha. Sob a cabeça guarnecida por uma touca de rendas, um pequeno, travesseiro de pãina forrado de fina cambraila. Esta é a peça mais maltratada pela ação dos anos.

LENDAS E MAIS LENDAS

O histórico templo tem dado margem a muitas lendas. Além da que nos contou o velho Lourenço, falam na existência de um santo que se esconde no adro da igreja.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

O que de positivo, porém, existe é o corpinho que ficou perfeito através dos séculos.

SAINT LOUIS, 19 (A. F. P.) — DOIS TRENS DE PASSAGEIROS COLIDIRAM, HOJE, A ENTRADA DE SAINT LOUIS

Diálogos Nas Ruas...

— Não sabia que o João Cleofas é chefe no atual governo?

— Como sabes agora?

— O Ministério da Agricultura está abafando o caso da maquinaria da Fazenda Ipanema, em São Paulo, levada clandestinamente para Pernambuco?

— Quem manda hoje no PTB?

— Todo mundo e ninguém. O Alencastro propôs a invocação do "fundador", em sessão espírita, mas deu em pantufas. O médium atado mandou todos os espíritos saírem. O Barreto Pinto deu um sapato no médium e o Jango, tomado por um obscuro, nos gritos perguntava: — Que chefe sou eu? Que chefe sou eu?

— Quebrei o juramento!

— Como não mais perdesse teu rico dinheiro no Jockey?

— Como nunca mais poria meus pés no Rio Grande do Sul.

— O feto do dia 3 deixou-me extasiado. Estou de malas prontas para ir ver de perto meus bravos conterrâneos! A derrota do Jango vale um poema!

— O Juscelino está com a moléstia!

— É contagiosa?

— Flor, é letal! Anda pelos salões do Palácio da Liberdade, como um sonâmbulo, dizendo: será o presidente-sei o presidente!

— Cada qual com sua mania!

— Por quanto o Vitor Costa comprou o palacete da Lagoa?

— Por 10 milhões de cruzeiros! Dizem...

— Onde arranhou a guitarra?

— Pergunte ao Gregório.

— O castigo anda a cavalo.

— Ultimamente em avião a jato!

— Dizem que o Gama Filho, depois da crueldade, fleou com o miolo atacado. Não dorme! Ve almas de anjinhos por todos os cantos. Espavido jura que reabrirá a creche, Colada!

— Se o Miguelzinho chegar ao Inga, quem fará a arrecadação para a "calcinha"?

— Terá de recorrer ao sorteio. Existem mais de oitenta pretendentes a substituí-lo. O feto, que timbra em ser vitalício. Os "honorários" são os mais elevados da América do Sul!

Ótica Rio

OCULOS - CANETAS - FOTOGRAFIAS

Andradas, 56 — Tel.: 43-7567 — Rio

FILIAL: Rua São José n.º 5

(Em Frente à Câmara dos Deputados)

Apresentando este anúncio, terá um desconto de 10%.

SENADO FEDERAL

"O Brasil é um Manicômio Nacional"

— Afirma o Sr. Assis Chateaubriand

O Senador Guilherme Malaquias, Falando Sobre a Mortalidade Infantil e o Infanticídio, Apresenta Cifras Estarrecedoras

A sessão de ontem no Senado, foi presidida pelo senador Alfredo Neves.

O Sr. Mozart Lago, dirigiu a mesa um requerimento que foi aprovado pedindo um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Egrard Roquette Pinto.

O Sr. Durval Neves da Rocha, foi convocado para a vaga deixada pelo extinto senador Landulpho Alves.

O primeiro orador, Sr. Guilherme Malaquias, falou sobre a mortalidade infantil e prenatal em todo o país, apresentando cifras estarrecedoras e demonstrando assim, o descaso e o abandono em que se encontra a criança brasileira. O orador chamou a atenção do governo para o caso pedindo providências.

Logo a seguir ocupou a tribuna o Sr. Assis Chateaubriand, fazendo considerações sobre a onda inflacionária que há vários anos vem castigando as finanças nacionais, embora reconhecendo que essas emissões forçadas foram aplicadas em várias obras de vulto. Exemplificando, citou a rodovia Presidente Dutra, em cuja construção foram despendidos mais de um milhão de cruzeiros. Reconhecendo que o meio circulante está premido pela inflação, que novas emissões só viriam aumentar o estado de insatisfação social, mostrou-se tolerante, quase cúmplice, quando comparou o país a um vicinício em drogas. Retirado o enervante do viciado morre. Suas primícias as emissões o país sofre economicamente sérias consequências. Criticou o orador a restrição nas verbas de implantação que estão privando o país de numerosos materiais cuja importância é 90 por cento vital para o povo brasileiro. Fez uma exposição de

IRONIA DO DESTINO



NUNCA fizemos em nossa vida política oposição sistemática, pois, bastas vezes temos reconhecido méritos mesmo em ferrenhos adversários e proclamado seus serviços à causa pública.

Com a veemência com que passamos fundamentar nossas acusações, proferindo crimes, erros e desmandos, tomamos a razão e amparamos os interesses das coletividades.

Dessa orientação jamais nos afastaremos, mormente quando a justiça a que somos levados a praticar tem por alvo individualidades que se agitam fora do centro de nossas ações partidárias.

Mantemos com o Sr. Jones das Santos Neves, ilustre governador do Estado do Espírito Santo, relações de mera cortesia, não havendo impedimento para que possamos externar observações em torno de sua administração.

Como interventor federal, ao tempo da Ditadura, foi dos raros que se portaram com alta dignidade no exercício da função pública, afastando de início malefícios que vinham acarretando sensíveis prejuízos à terra capichaba. Vindo para o Senado, teve ação produtiva, encarando com visão de estudioso e com acerto os problemas nacionais. Voltando a governar, após o pleito de 1950, desenvolveu um programa baseado em realizações de vulto e duradouras. O equilíbrio orçamentário foi sua preocupação máxima, conseguindo saldos apreciáveis e extinguindo todas as dívidas estaduais, de sorte que o Espírito Santo é um dos raros Estados da União que nada deve e tem crédito firmado no interior e no exterior do país. No quadriênio a findar-se, seus empreendimentos materiais nobilitam seus atributos de administrador clarividente e honesto. Traçou ro-

dovias como fatores do desenvolvimento geo-econômico, fiscalizou com critério seguro a aplicação das verbas dos serviços federais, construiu obras importantes, solucionou problemas de interesse geral como teriam feito homens da envergadura de Muniz Freire e Jerônimo Monteiro, dois estadistas que governaram seu Estado na primeira República.

Atroando técnicos nacionais e estrangeiros projetou e deu início a empreendimentos que assegurarão o progresso do Estado por muitas décadas, se tiverem seguimento nos futuros governos.

O crescendo das receitas públicas, no seu operoso advento, não foi aplicado em suntuosidades e coisas efêmeras, mas em gastos reprodutivos, tendo sempre em mira o fortalecimento econômico e o bem-estar das populações dos municípios. O balanço de sua ação governamental é, de fato, dos que mais enaltecimentos merecem no curso da vida política espírito-santense.

Com todo esse cortejo de benemerências o Sr. Jones das Santos Neves vem de ser derrotado eleitoralmente.

A maioria do eleitorado acompanhou o candidato da oposição, temendo-se que a grandiosa cruzada administrativa do atual quadriênio venha de imediato sofrer solução de continuidade. Um dos gigantes tentamentos do Sr. Jones das Santos Neves ou seja a fundação de uma grande usina siderúrgica, com todas as probabilidades de êxito, graças a incomparáveis fatores geo-econômicos, talvez emperre ou seja relegado ao esquecimento, se vencer o critério comum de não serem prosseguidas ou terminadas as obras dos governos anteriores. Que não se confirme nossa previsão pessimista e revista-se o futuro governo do Espírito Santo da imprescindível força moral para prosseguir a trajetória dinâmica trilhada pelo Sr. Jones das Santos Neves.

Como nos sentiríamos felizes se pudessemos exprimir considerações semelhantes a propósito do malfadado Estado do Rio de Janeiro

ENÓRIO CAVALCANTI

POLITICA DOS ESTADOS

PASSOU PARA A FRENTE, NA APURAÇÃO,

★ O SR. ADEMAR DE BARROS ★

A Representação Baiana — Assassinado um Chefe Político em Nossa Senhora de Oliveira, Minas — Querem Elevar o Subsídio — Mais um Prefeito Paulista Com as Contas Impugnadas

S. PAULO, 19 (Asapress) — Com a apuração do pleito na cidade de Santos, o sr. Ademar de Barros assumiu, com grande vantagem, a dianteira das apurações em São Paulo. De acordo com o boletim de hoje do TRE, relativo à contagem de 1.158.252 votos, é a seguinte a posição dos candidatos ao governo do Estado:

Ademar de Barros	380.320
Jânio Quadros	379.149
Prestes Maia	308.041
Toledo Piza	50.938

VICE-GOVERNADOR

Erlino Salzano	381.631
Porfírio da Paz	375.118
Cunha Bueno	331.401

DECLARAÇÃO DO SR. SOUZA NAVES

S. PAULO, 19 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Souza Naves, presidente do Diretório Nacional do PTB, declarou que tão logo sejam co-

nhecidos os resultados finais do pleito de 3 de outubro, será convocada uma reunião da comissão executiva do PTB, com a presença do sr. João Goulart, para traçar as diretrizes da futura ação daquela agremiação partidária.

A REPRESENTAÇÃO BAIANA

SALVADOR, 19 (Asapress) — A reportagem da Asapress procurou ontem se informar da constituição provável das câmaras de Salvador e Federal. São estes os nomes mais votados até o momento: para a Câmara Federal — pela UDN: Juracy Magalhães, Lafete Colnaghi, Dantas, Rafael Cincurra, Ruy Santos, Alomar Baleeiro e Vasconcelos Filho; pela coligação: Eunápio Queiroz Laurindo Regis, Oliveira Brito, Tardelio Vieira Melo, Augusto Pólio, Aloisio de Castro, Ramiro Berrubert, Jaime Teixeira, Nestor Duarte, Otávio Mangabeira e Luiz Viana; pelo PTB: Alamo Melo, Eduardo Catalão, Nita Costa, Rômulo Almeida, Aziz Maren; pelo PR e PDC: Hildebrando de Araújo Góis, Manoel Oliveira, Antonio Viana Expedito da Cruz, Luna Freire, José Guimarães, Hermogenes Pri-

NOS BASTIDORES

ótimo, Sr. Gudin!

Nunca surgiu medida mais justa e moralizadora como a que pretende seja adotada o sr. Eugênio Gudin, douto ministro da Fazenda. Visa taxar em 40% os rendimentos de capitais investidos em apólices e demais títulos ao portador.

Os ladrões públicos colocam seus roubos com a aquisição de tais títulos, ficando incógnitos.

Foi Paulo de Frontin que primeiro alvitrou a transferência de todos eles em nominais.

Os guabirás impediram a todo custo a aprovação do plano saneador. Em 1932, no Congresso Revolucionário, reunido no Palácio Tiradentes, o jornalista Augusto Pamplona, com o apoio da quase totalidade dos convenções, em número superior a 600, reviviu a sugestão, demonstrando a sua oportunidade. De quando em quando essa medida volta a ser lembrada e justificada.

Imprescindível é, porém, que o governo não ceda aos interesses subalternos dos que roubaram fortunas, ocultando as suas emissões de títulos ao portador.

A moralidade pública exige a adoção. Que seja começada com a taxa de 40%. Nada mais acertado.

Dos Males o Menor

Está proclamada a vitória do sr. Jânio Quadros no pleito para governador de São Paulo.

Vitorioso o sr. Jânio Quadros, passa a ser uma incógnita. Ele mesmo não sabe qual rumo tomará.

Honesto é e possui capacidade de ação administrativa, mas é temida a sua sobrecapacidade de popularidade, para o que poderá se transformar num macaco em loja de louças.

Irrigido e demagogo, poderá acertar, mas também provocar desconchavos que entravem o progresso do Estado.

Se bom-senso fosse encontrado nas farmácias, seria o caso do sr. Jânio Quadros aduair, desde logo, algumas doses, visando estabelecer equilíbrio em sua caixa craniana.

Conveniente é que ponha também um parafuso no alardamento de sua pobreza e não mais se jactância de que é tal... O governo de São Paulo a qualquer tempo é tarefa árdua, exigindo de seu dirigente atributos elevados.

Passou o Susto...

Está assegurada a reeleição do deputado federal pela Bahia, Alomar Baleeiro. Também foi sua derrota, quando começaram a ser divulgados os primeiros resultados do pleito.

Em susto, seus fãs chegaram a apodiar os baianos, julgando que a Câmara dos Deputados iria ficar desolada e um dos seus mais expressivos valores e que com tanto bilho e desassombro exercitara seu mandato na atual legislatura.

Prevaleceu o reconhecimento nas urnas dos assinalados serviços que o tribuno e jurista baiano há prestado à Nação, com tempera e inamovibilidade de caráter, a par de sólida cultura. Parabéns à Bahia por esse acerto de seu espírito cívico!

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os 5 Bilhões de Cruzeiros Desviados Para Manter a Alta do Café, Objeto de Debates no Palácio Tiradentes

Falta de Pagamento Aos Militares — Informações Sobre o Fundo Hospitalar e Usina de Cubatão

O sr. Castilho Cabral, substituto da tribuna, para endossar a denúncia, já emitida pelo jornalista Carlos Lacerda, sobre o desvio da importância de 5 bilhões de cruzeiros, que na gestão do sr. Sousa Dantas, no Banco do Brasil, foram negociados com o governo paulista para equilibrar as finanças do Estado, e que no entanto, foram cedidos por contrato particular e secreto a um grupo de especuladores brasileiros e norte-americanos para sustentar a alta fictícia dos preços do café. Aproveitou o ensejo, o parlamentar paulista, secundado pelo sr. Arnaldo Carneiro, e outros, para apresentar requerimento de informações ao atual governo sobre tão grave denúncia.

FALTA DE PAGAMENTO AOS MILITARES

O sr. Muniz Falcão solicitou ao Ministro da Guerra as seguintes informações:

a) — por que não têm sido pagas, desde junho de 1952, aos sargentos em serviço nos Quartéis Gerais e demais Estabelecimentos Militares que não possuem rancho organizado, as vantagens de que trata o art. 2º do art. 92 da Lei número 1.316 de 20-1-1951;

b) — por que foi suspenso desde agosto de 1953 o pagamento da gratificação de que trata o art. 39 da Lei acima citada, aos sargentos que servem nos Estabelecimentos Industriais;

c) — por que é negado o direito à percepção das vantagens previstas na Lei 2.233 de 8-4-54 ao pessoal em serviço nas Companhias de Depósito dos Estabelecimentos Militares;

d) — esclarecer se as unidades a que se refere o item anterior são consideradas "tropas" (Conclui na 3ª Página)

Municípios Fluminenses

Resultado Parcial do Pleito em Duque de Caxias e São João de Meriti

DUQUE DE CAXIAS 19 (Do nosso correspondente) — Resultado, até a 20ª urna:

PARA PREFEITO:

Francisco Correia	2.036
Adolfo David	1.885
Nelson Mauro	1.150
Almeida Franco	1.227
José Rangel	532
Mocir Alves Branco	318
Major Rabelo	270
Gastão Reis	208

O candidato da U.D.N. a deputação estadual, Antônio Carlos de Sá Rego, para quem já foram apurados 1.049 votos, mereceu em Nova Iguaçu 172 votos, e entre Nilópolis, São João de Meriti, 800 votos. Em Magé, Entre Rios e São Fidélis, sua votação não deixa dúvidas de que será eleito.

A cidade de Duque de Caxias comemora e espera entusiasmada que se abra a urna 94ª para diante, quando então muita surpresa surgirá para derrubar por terra candidatos que já contam com a vitória.

EM SÃO JOÃO DE MERITI

SÃO JOÃO DE MERITI, 19 (Do nosso correspondente) — 2.ª e 3.ª urna:

PARA GOVERNADOR:

Pereira Pinto	2.734
Miguel Couto	2.786
Brigido Tinoco	966
Paranhos de Oliveira	494

PARA DEPUTADO FEDERAL:

Tendório Cavalcanti	3.110
Getúlio Moura	2.175

PARA PREFEITO:

Domingos Correia	3.316
Cristóvão Barbacena	2.044

PARA DEPUTADO ESTADUAL:

Egídio Mendonça Thuler	42
Omar Serpa de Carvalho	30
Jarbas Lopes	20
Luiz Figueira	19
Eduardo Silva Júnior	12

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

CÂMARA DE VEREADORES

Novamente Sem Número Para Funcionar a "Gaiola de Ouro" — Escola em Bonsucesso — Extinção das Linhas Duplas — O Problema do Tráfego — A Morte do Professor Roquette Pinto — A Demora do Estatuto Dos Funcionários

Positivamente a maioria dos vereadores não percebeu que precisa produzir, a fim de valer os proventos que recebem dos cofres municipais. Nem ontem, dia de pagamento dos subsídios, não quiser perder os vereadores maior tempo no plenário, deixando-o abandonado.

Assim, a sessão foi suspensa às 15 horas por falta de "quorum". Já com 20 minutos de trabalho, na votação de um requerimento, pediu o sr. Leite de Castro verificação, voltando atrás por insistência do presidente Levi Neves, pois, a esta altura, somente 15 edis estavam presentes.

ESCOLA EM BONSUCESSO

Foi aprovado o requerimento do sr. Faím Pedro, solicitando ao sr. prefeito a instalação de uma escola pré-fabricada em Bonsucesso. Vários oradores fizeram uso da palavra, com intuito de passar o tempo, lembrando o sr. Couto de Souza que consta do Orçamento uma verba de 80 milhões de cruzeiros, destinados a levantamento de escolas, hospitais, etc.

EXTINÇÃO DAS LINHAS DUPLAS

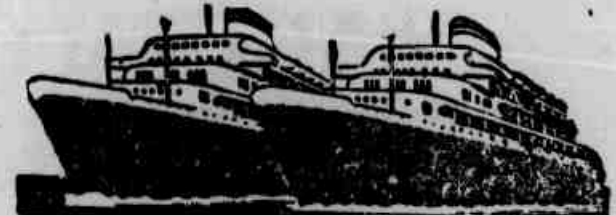
Abordou o sr. Mário Martins a questão da extinção das linhas duplas de ônibus, medida esta tomada pelo Departamento de Concessões, porém, ainda não posta em vigor. Trata-se de matéria de todo interesse de algumas empresas de transportes, que nada beneficiam o povo e, ao contrário, prejudicam enormemente a população, obrigando a maiores despesas, bem como perda de tempo, quando necessitam transitar de um ponto a outro da cidade, caso desapareçam os coletivos ligando as zonas de norte a sul. Protestou o edil com a ideia, chamando a atenção do prefeito, a fim de que não seja efetivado o atendimento.

O PROBLEMA DO TRÁFEGO — Voltou a falar sobre o tráfego da cidade o sr. Silvino Neto, reclamando a atenção dos poderes competentes para o assunto. Não é possível que a balbúrdia do tráfego continue, adiando que os motoristas são os mais prejudicados, principalmente os que trabalham em

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLANTICO PORTUGUÊS

VERA-CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 24 de novembro para:

BAHIA, LAZ PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

Para o RIO DA PRATA

SANTA MARIA	27 de Dezembro
VERA CRUZ	6 de Janeiro
SANTA MARIA	11 de Janeiro

O máximo luxo e conforto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

TERRENOS em NITERÓI

MAGNIFICA OPORTUNIDADE a 20 minutos das Barcas.



Vendem-se esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FÁTIMA. Apenas 450 lotes. EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus à porta, ruas abertas e lotes já demarcados, prontos para edificar. PREÇOS PROVISÓRIOS de lançamento, desde Cr\$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros. Posse imediata. Valorização garantida. Lucro certo

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visita aos terrenos, em auto, sem despesa ou compromisso.

Este loteamento está enquadrado nos decretos-leis ns. 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14-11.º andar - Tel.: 43-8578

Em Niterói: (diariamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas) - Av. Amaral Peixoto, 116 2.º and. s/201 - Tel.: 2-3622

PEQUIM, 19 (A. F. P.) — O Primeiro Ministro Indiano Nehru Foi Recebido Pelo Presidente Mao Tse Tung às 16 Horas e Depois Conferenciou Com Chu En Lai

CINEMA

NAO PERCA

ANA — com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. Direção de Alberto Lattuada. Produção Italiana (Art). A beleza espetacular de Silvana Mangano por si só já representa grau dez para o filme, acontece que na verdade o trabalho de interpretação como o argumento, completam-se plenamente, portanto não perca.

Cinemas: Pathé — Presidente — Art Palácio — Paratodos — Caruso, Arte e Cassino.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Improprio até 18 anos.

GRANDE ESPETACULO — em segunda semana, com Anne Baxter e Steve Cochran. Ela sente por ele uma paixão violenta e ele resolve explorá-la lúbricamente.

Essa a dignidade reage nela e um terceiro personagem conquista o seu amor para sempre.

Cinemas: Plaza — Olinda — Astória — Primor — Mascote. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 horas.

Improprio até 18 anos. Produção americana (RKO).

VA SE QUISER

A TORRE DE NESLE — com Tania Fedor e Jean Weber. Direção de Alexander Rignault. Produção francesa (Telefilms).

Uma história esquisita própria para pessoas taciturnas e pessimistas. Improprio para quem está de bom-humor.

Cinema: Rivoli. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VA VER O MOCHINHO

TORRENTO SOB OS MARES — com Richard Widmark e Bella Davis. Direção de Samuel Fuller. Produção americana (Fox).

Este é o filme próprio para a mocidade guerreira. Mistérios, serviço secreto, águas geladas, arsenal atômico, uma mochinha no meio da história e o espectador (mocidade guerreira) se entusiasma e vive os personagens.

Projetado em tela grande e oval, chamada panorâmica. Cinemas: Palácio.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Improprio até 14 anos.

VA PARA DORMIR

A PROMESSA — com Doris Duranti e Leopoldo Valente. Direção de Alexander Rignault. Produção italiana (Aurea Films).

Ela se apaixonou mas está proibida de conversar com ele, daí em diante começa a complicação e o já fã entendido até o fim da fita.

Cinemas: São José — Alvorada — Pax — S. Pedro — Imperator.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

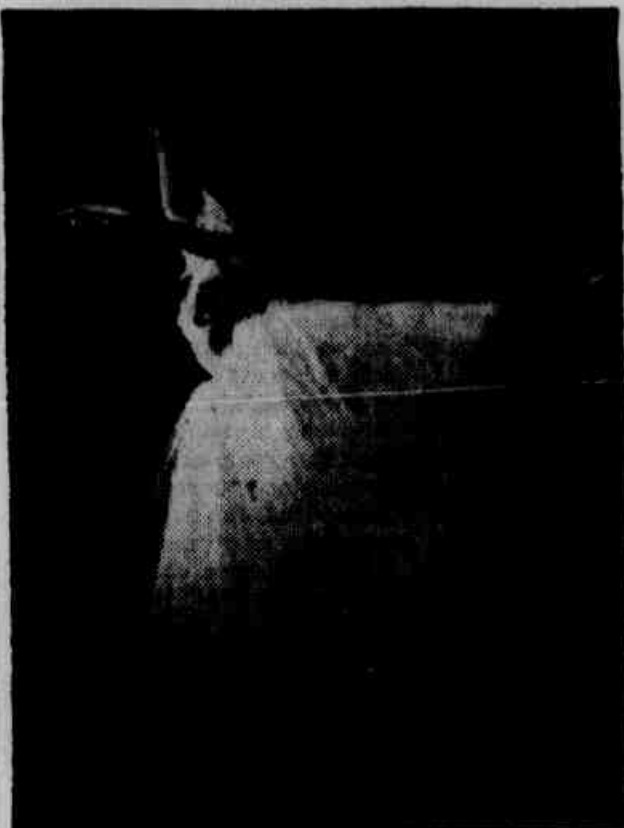
Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.

Improprio até 14 anos.



MARIA ANGÉLICA

MARIA ANGÉLICA SEGUE AMANHÃ PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

Viajará amanhã, com destino aos Estados Unidos e Japão, Maria Angélica, estrela de Ballet, que levará ao Oriente e aos Estados Unidos sua arte.

A bailarina patricia vem de assinar um contrato com a Empresa Paul Szilard-Belle Company que a apresentará juntamente com Colette Marchand, a estrela de "Moulin Rouge", filme que o Rio assistiu na temporada corrente.

Maria Angélica, além de Colette Marchand, terá por companheiro nesta grande excursão Michael Lland, nome já grandemente aplaudido nas platéias do Rio.

na sua temporada no Ballet da Juventude, quando se apresentou como "Map Stouendmeire".

MOTORISTAS A POSTOS

AMAURY está lhe ajudando, motorista amigo. Por apenas 200,00, você pode adquirir um conjunto (calça e camisa) para o seu trabalho diário. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar.



O general Macário Soares, após seu desembarque, no Galeão.

REGRESSA AO BRASIL O GENERAL EDMUNDO DE MACEDO SOARES

Como Convidado do Governo da Colômbia, S. Exa. Assistiu Ali à Inauguração da Primeira Usina Siderúrgica

Procédente da Colômbia, onde a convite do Governo daquele país, assistiu à inauguração da primeira Usina Siderúrgica ali construída, desembarcou às 11 horas de ontem, 19, no aeroporto do Galeão.

A general Macário Soares, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional.

Falando a reportagem, ao desembarcar, disse o general Macário Soares:

— Venho de assistir à inauguração da Usina "Paz de Rio", a primeira a ser construída pelo governo colombiano. Seu nome foi escolhido em homenagem à paz reinante na América.

A Usina recém-inaugurada conta com 100 mil toneladas de produtos laminados, que atenderá, em parte, ao consumo nacional. Dispõe ela de maquinaria moderna e está sendo operada por colombianos e franceses, tendo sido estes os fabricantes do equipamento.

O governo e o povo colombiano exultaram com a inauguração que, seguramente, representa a etapa inicial da industrialização dos recursos minerais da Colômbia.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

região de São Paulo, onde se encontra a Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

PREMIADOS PELO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Visitará o Paraguai Uma Delegação de Alunos do Colégio Metropolitano — Venceram o Prêmio "Correio Aéreo Nacional" — Apresentados ao Embaixador do País Amigo

Como parte das festividades comemorativas da "Semana da Aa", o Ministério da Aeronáutica, instituiu, entre os alunos desta capital, um concurso de dissertação sobre a aviação militar brasileira, suas glórias e suas lutas, condecorando o prêmio de uma viagem em avião de F. A. B. a qualquer ponto do Brasil ou mesmo aos países da América Latina que são constantemente

visitados pelas aeronaves do Correio Aéreo Nacional.

GANHARAM UMA VIAGEM

Sagraram-se vencedora a equipe de alunos do Colégio Metropolitano constituída dos jovens Rodolfo Conde, Haroldo Narciso, Edmo Noronha, Luciano Beder, Evandro Carvalho, que escolheram o Paraguai para sua viagem de recreio. Na manhã de ontem, acompanhados do professor Jairo Bezerra, estiveram em visita ao embaixador daquele país, general Emilio Diaz de Vivas, a quem explicaram o motivo da escolha.

Durante a visita dos ginásios, o general Diaz de Vivas, declarou-se sensível com o gesto dos jovens e prometeu todo seu apoio, adiantando que os jovens estudantes seriam considerados hóspedes oficiais do governo paraguaio.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades ares. G. S. de Clercq Junior, Vitor Coelho Bouças, João de Alcântara, dr. Amaro de Azevedo, Rafael Correia de Oliveira.

— Transcorre hoje o aniversário do nosso colega sr. José Luciano Pereira Leite Basto, redator teatral do "Mundo Português".

HOMENAGENS

Os amigos do engenheiro Edmundo Regis Biencourt vão homenageá-lo com um jantar, no restaurante da A. B. I., no dia 5 de novembro vindouro, às 19 horas.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

— Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, as homenagens que, por sua solicitação, haviam sido transferidas. O programa dessas manifestações está a cargo do comitê de imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado, com as adesões recebidas de amigos e admiradores.

RÁDIO

VARGAS JUNIOR

A Cesar o Que é de Cesar

Ha um abaixo-assinado entre os compositores populares, que deverá ser encaminhado à administração da "Colômbia", no qual, os poetas da cidade manifestam seu descontentamento e repulsa, pela permanência, acintosa, no cargo, do diretor de publicidade daquela gravadora.

— Antônio Almeida, como de costume, teve uma attitudão honesta e muito amadora; ao saber que no contrato para gravação, do samba "Sereleuz", de autoria de Zé Keti e Renato Lima haviam "chutado" o primeiro autor, tomou as providências necessárias e, podemos garantir que Zé K

TRIESTE, 19 (AFP) — A Evacuação Das Tropas Britânicas de Trieste Começou Efetivamente Hoje e Durará Até o Dia 24 do Corrente



A esposa do lavrador em nossa redação.

POLÍTICA SAINGRENTA

VEREADOR E CANDIDATO A DEPUTADO PELO PSD, ASSASSINADO UM MILITAR À PORTA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

GOIANIA, 19 (Asapress) — O vereador Olimpio Jaime, pertencente à corrente saingrentista, acompanhado de 3 jagunços, assassinou um sargento da Força Pública, na esquadra da Secretaria de Segurança Pública.

O fato ocorreu quando o sargento deixava aquela casa de residência. Antes de galgar o meio da rua, foi surpreendido por dois jagunços, um dos quais, ao mesmo tempo, deu um tiro na cabeça do sargento, matando-o. O outro jagunço, ao mesmo tempo, deu um tiro no peito do vereador, matando-o também.

Esta ocorrência se verificou em consequência de um lamentável atrito havido há poucos dias, entre o irmão do assassino, Frederico Jaime, com o Juiz de Direito Wilson Pinheiro. Há meses, Frederico e Olimpio, assassinaram friamente, depois de amarrarem a vítima, um seu desafeto no Município de Pirinópolis pelo que Frederico foi preso, ao Juiz Wilson Pinheiro, jurando neste dia que mataria o magistrado, tão logo fosse posto em liberdade. Saído da prisão, graças à sombra protetora de Ludovico, Frederico se dirigiu imediatamente ao Município, onde presidia as eleições o Juiz Wilson Pinheiro. Foi até a casa deste acompanhado de capangas, desfechando sobre o magistrado que se encontrava na porta de sua residência inúmeros tiros, sendo o mesmo atingido por dois projéteis. Revidando, o Juiz conseguiu acertar Frederico e Jaime, tombando em uma para um lado. O Juiz no momento em que foi atacado, contava com alguns policiais em sua companhia, e que o ajudaram em sua defesa. Presume-se, portanto, que o militar assassinado por Olimpio e Jaime (candidato a deputado pelo PSD de Ludovico), tenha sido um dos que tomaram parte no tiroteio em defesa do Juiz.

QUER SE CASAR?

Inúmeros casamentos já se realizaram entre os 30.000 anunciantes do "Correio Sentimental" da Revista "O Riso". Rigorosamente fiscalizado, não aceita anúncios e não transmite cartas julgadas inconvenientes. Esse serviço social é completamente gratuito. Leiam o nosso regulamento.

Resultado Das Apurações em Caxias

Total Das Urnas 52.^a a 62.^a

PARA GOVERNADOR
Miguel Couto 835
Pereira Pinto 305
Brigido Tinoco 284
Paranhos de Oliveira 34

PARA VICE-GOVERNADOR
Roberto Silveira 1087
Horácio de Carvalho 973

PARA SENADOR
Tarcísio de Almeida 707
Miranda 555
Abelardo Mata 370
Paulo Fernandes 370

PARA DEPUTADO FEDERAL
Tenório Cavalcanti 507
Gentilino Moura 116
Augusto de Gregório 17
Barcelos Feio 17

PARA DEPUTADO ESTADUAL
Braulino de Matos Reis 320
Valdir Medeiros 201
Antônio Carlos Sá Rêgo 157
Jilmar Batista Almeida 143
José Peixoto Filho 51
Raim-Vilaro 18

PARA PREFEITO
Francisco Corrêa 205
Adolfo David 142
Almeida Franco 127
Nelson Mauro 106
José Rangel 87
Alcino Alves Branco 63
Major Rabelo 23
Gastão Reis 16
Adalberto Alves 15

PARA VICE-PREFEITO
Mozart 119
Valdetário 222
Artur Henrique Figueiredo 135

VEREADORES MAIS VOTADOS DA U.D.N.
José Pereira Nunes 152
José José de Sousa 130
Joaquim Tenório Cavalcanti 123
Pedro Batista dos Santos 80

PARA GOVERNADOR
Miguel Couto 835
Pereira Pinto 305
Brigido Tinoco 284
Paranhos de Oliveira 34

PARA VICE-GOVERNADOR
Roberto Silveira 1087
Horácio de Carvalho 973

PARA SENADOR
Tarcísio de Almeida 707
Miranda 555
Abelardo Mata 370
Paulo Fernandes 370

PARA DEPUTADO FEDERAL
Tenório Cavalcanti 507
Gentilino Moura 116
Augusto de Gregório 17
Barcelos Feio 17

PARA DEPUTADO ESTADUAL
Braulino de Matos Reis 320
Valdir Medeiros 201
Antônio Carlos Sá Rêgo 157
Jilmar Batista Almeida 143
José Peixoto Filho 51
Raim-Vilaro 18

PARA PREFEITO
Francisco Corrêa 205
Adolfo David 142
Almeida Franco 127
Nelson Mauro 106
José Rangel 87
Alcino Alves Branco 63
Major Rabelo 23
Gastão Reis 16
Adalberto Alves 15

PARA VICE-PREFEITO
Mozart 119
Valdetário 222
Artur Henrique Figueiredo 135

VEREADORES MAIS VOTADOS DA U.D.N.
José Pereira Nunes 152
José José de Sousa 130
Joaquim Tenório Cavalcanti 123
Pedro Batista dos Santos 80

PARA GOVERNADOR
Miguel Couto 835
Pereira Pinto 305
Brigido Tinoco 284
Paranhos de Oliveira 34

PARA VICE-GOVERNADOR
Roberto Silveira 1087
Horácio de Carvalho 973

PARA SENADOR
Tarcísio de Almeida 707
Miranda 555
Abelardo Mata 370
Paulo Fernandes 370

PARA DEPUTADO FEDERAL
Tenório Cavalcanti 507
Gentilino Moura 116
Augusto de Gregório 17
Barcelos Feio 17

PARA DEPUTADO ESTADUAL
Braulino de Matos Reis 320
Valdir Medeiros 201
Antônio Carlos Sá Rêgo 157
Jilmar Batista Almeida 143
José Peixoto Filho 51
Raim-Vilaro 18

VENDIA-SE BARATO O POLICIAL DESONESTO

Rasgou o Auto de Flagrante Por Cr\$ 1.500,00 — Outros Crimes do Oficial de Diligências Que Achara o Comércio de Campo Grande

Em dias da semana passada o Detetive Napoleão, chefe da Seção de Vigilância do 28.^o D. P. foi notificado de que em várias localidades de sua jurisdição, um indivíduo mal encarado, dizendo-se agente da Delegacia de Economia Popular, tomava dinheiro de

Ali foi o espectralismo autuado na forma da lei e remetido para a Polícia Central.

RASGOU UM PROCESSO POR 1.500 CRUZEIROS

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

Com a prisão do criminoso, funcionário, veio a polícia a ter conhecimento de outros crimes por ele praticados. De uma feita, Manuel Messias de Oliveira foi preso em flagrante por porte ilegal de arma, na estação de Paciência. Tão logo "Zé Maria", como é mais conhecido o desonesto funcionário, soube do fato, prontificou-se a inutilizar o processo, tendo para isto espolado o "preço" de mil e quinhentos cruzeiros, no que concordou o infrator. Diante da possibilidade de ganhar dinheiro tão fácil, o criminoso indivíduo não teve dúvidas: aproveitando-se da sua condição de Oficial de Diligências, com livre ingresso no Cartório daquela Delegacia, apoderou-se do livro e em presença do interessado, para que este não tivesse dúvidas, rasgou a folha do ato de prisão em flagrante, queimando-a em seguida. Com isto ficou

inutilizado o livro e só agora, diante da denúncia do beneficiado, veio o Delegado a saber do fato, pelo que fez ciência ao seu colega do 28.^o D. P., para os devidos fins.

TENTARAM DEPREDAR A AGÊNCIA DO I.A.P.I. EM NILÓPOLIS

Pensionistas Esperando Dez Horas na Fila

Na tarde de ontem, nossa redação foi procurada pelo Sr. José de Oliveira Tinoco, residente à Rua Teresina, 278, casa 2, em Nilópolis, que em companhia dos Srs. José Marques Santana, Paulo Gonçalves e Carilo Cerqueira, associados do I.A.P.I., veio queixar-se daquela autarquia, cuja Agência está localizada na Avenida Mirandela.

DIRETORES IRRESPONSÁVEIS — Um dos fatos mais graves e que vem revoltando quantos procuram a sede do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários, no município de Nilópolis, é a irresponsabilidade, que apaziguou os ânimos.

A revolta de quantos são contribuintes do I.A.P.I., foi tanta, que na tarde de quarta-feira última, após uma espera de quase dez horas, pois haviam chegado às instalações daquela autarquia, não levando a cabo seus intentos pela pronta interferência de José Tinoco, que apaziguou os ânimos.

CASA — Aluga-se, primeira locação, ver Estrada Nazaré, 2.680, chaves na casa 8, com d. Zilda. Anchieta. Em frente à estação.

LOJA — Aluga-se, ocupação imediata, nova, ponto comercial — Anchieta, em frente à estação, rua asfaltada. Estrada Nazaré, 2.680, chaves com d. Zilda, casa 8.

ATENÇÃO! — TERRENOS, CHACARAS E SÍTIOS no mais lindo recanto de Japeri — Local privilegiado pela natureza para moradia e veraneio. Lotes a partir de Cr\$ 160,00 mensais, sem entrada e sem juros. Tratar com o SR. RUBEM DE SOUSA na OBIL — Av. Pres. Vargas, 418 — Sala 306 — Tel. 43-9100 — Aceito CORRETORES e INSPECTORES.

As vítimas da Guarda 342.

Agredidos Pelo Guarda da Central

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

Fato lamentável vem de se malfeitores que agem na gare D. Pedro II. O guarda número 342, há dias, por motivos fúteis, espancou o menor Herdeiro Central do Brasil, que vive atenta contra ladrões e cules Wanderley Ferreira de

PRECISA DE DINHEIRO?

Procure-nos hoje mesmo, que lhe diremos como ganhar a importância de que você precisa. Maiores detalhes com o Sr. Marcel, na OESTI LTDA., Rua Alcindo Guanabara, 15 — 9.^o andar — Grupo 901 — Cineândia.

MÓVEIS DE SALA DE JANTAR CHIPANDALE

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Pirassununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estação. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

"DEPOIS DA TEMPESTADE, A ESPERADA BONANÇA"

Grande Número de Inscrições Para os Programas Desta Semana — Espera-se Que Venha a Aumentar Sensivelmente o Movimento de Apostas — Ótimo o Campo do G. P. "Salgado Filho"

PROGRAMA PARA DOMINGO

1-1 PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Aeroclube do Brasil"	Or. Ks. Cs.	1-1 Dinon 5 58 27	1-1 Gelfe 10 55 50
2-1 Drepheus 5 58 22	2-1 Siro 13 52 50	2-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	2-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
3-1 Bayard Prince 5 58 22	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:

Como era de se esperar foi grande o número de inscrições para os programas desta semana. Os proprietários, sequeiros, naturalmente, por vitórias e prêmios, concorreram para que se achassem acurridos com o pouco real das recentes corridas, valendo rapidamente se interessando pela programação dada a conhecer, a começar pela quinta-feira que está bastante atrativa.

Dado o movimento agitado entre os turistas, espera-se que na semana corrente, o Jockey Club Brasileiro volte ao seu movimento normal de apostas, tão fraco ultimamente, em consequência da triste crise que abalou o turfe nacional.

No próximo domingo, teremos a realização do Grande Prêmio "Salgado Filho", uma homenagem que a Entidade turfista presta anualmente por ocasião das comemorações da Semana da Asa. O campo da prova está ótimo reunindo grandes parelhos em atividades em honras pias, destacando-se o BALNEATO e PANTHER que são os preferidos da "catedra" e deverão oferecer uma bonita disputa ao longo dos 2.400 metros.

PARA AMANHÃ

1-1 PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Aeroclube do Brasil"	Or. Ks. Cs.	1-1 Dinon 5 58 27	1-1 Gelfe 10 55 50
2-1 Drepheus 5 58 22	2-1 Siro 13 52 50	2-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	2-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
3-1 Bayard Prince 5 58 22	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:

O PROGRAMA DE SABADO

1-1 PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00:	O. K. C.	1-1 Chiquito 3 58 27	1-1 PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00:	O. K. C.	1-1 Chiquito 3 58 27
2-1 Drepheus 5 58 22	2-1 Siro 13 52 50	2-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	2-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	2-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	2-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
3-1 Bayard Prince 5 58 22	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	3-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	4-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	5-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	6-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	7-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	8-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	9-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:
10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:	10-1 PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Dante de Matos:

REI DOS BLUSOES

AMAURO 1.º e único, continua vendendo a preços de arrasar. Blusões de cambrala merceria de 120,00; de Raion a 65,00; de Sura, Panama e Albene por apenas 150,00; Calças de Cambrala pura lá a 220,00. RUA DA

Coroação da Rainha da

A. A. Santos

Será realizado sábado a coroação da srta. Judith Pimentel Rainha da Associação Atlética Santos, de São Cristóvão, que realizará um grande baile comemorativo, em sua sede, à rua Senador de Alencar, 119.

FUTEBOL AMADOR

Venceu Como Quis o Melo Júnior F. C. — Espetacular Vitória do Pontiano F. C. — Perdeu Novamente o Cariquinha F. C. — Empataram Prainha F. C. e Colonial F. C. — Continua Perdendo o Caiçaras F. C.

Outras Notas

Ante numerosa assistência, teve lugar na tarde de domingo, em Copacabana, o esperado encontro entre as equipes do Melo Júnior F. C. e o Pontiano F. C. ambos do elegante bairro.

Esperava-se uma luta das mais vistosas pois os dois times possuem elementos de reais valor. Mas o que se viu, foi justamente o contrário, pois o clube "vinhado" fazendo alarde de um jogo das mais brilhantes conseguiu marcar 4 tentos na meta guardada pelo conhecido Areia.

Tentaram os visitantes, uma reação, mas já era muito tarde, pois 10 minutos depois estava o ar Anírio por terminada a movimentada partida com o placar favorável aos locais, pelo escore de quatro a um.

Os quadros: Melo Júnior F. C. — Maré, Guilo e Neca; Cavalanti, Tunga e Beringela; Cruz, Almir, Tininho, Traira e Gavião.

Marcam para os vencedores: Tininho (2) e Traira (2). Federal F. C. — Russo (Areia); Juliano e Campesano; Nelo, Reis e Zeca; Fúlia, Pinho, Carrapito, Reinaldo e Portuense, Tonto de Reinaldo.

Preliminar: Empate, de 0x0. ESPETACULAR VITÓRIA DO PONCIANO F. C.

Deve-se ressaltar o espírito triunfante dos jogadores pontianos, colheu na tarde de domingo, o Pontiano F. C. de Niterói sobre o E. C. Amazonas, pelo escore de 7 tentos contra 1, dos locais.

A partida teve a assistência numerosa público que lotou o campo.

Os quadros: Pontiano F. C. — Maré, Guilo e Neca; Cavalanti, Tunga e Beringela; Cruz, Almir, Tininho, Traira e Gavião.

Marcam para os vencedores: Tininho (2) e Traira (2). Federal F. C. — Russo (Areia); Juliano e Campesano; Nelo, Reis e Zeca; Fúlia, Pinho, Carrapito, Reinaldo e Portuense, Tonto de Reinaldo.

Preliminar: Empate, de 0x0. ESPETACULAR VITÓRIA DO PONCIANO F. C.

Deve-se ressaltar o espírito triunfante dos jogadores pontianos, colheu na tarde de domingo, o Pontiano F. C. de Niterói sobre o E. C. Amazonas, pelo escore de 7 tentos contra 1, dos locais.

A partida teve a assistência numerosa público que lotou o campo.

Os quadros: Pontiano F. C. — Maré, Guilo e Neca; Cavalanti, Tunga e Beringela; Cruz, Almir, Tininho, Traira e Gavião.

Marcam para os vencedores: Tininho (2) e Traira (2). Federal F. C. — Russo (Areia); Juliano e Campesano; Nelo, Reis e Zeca; Fúlia, Pinho, Carrapito, Reinaldo e Portuense, Tonto de Reinaldo.

Preliminar: Empate, de 0x0. ESPETACULAR VITÓRIA DO PONCIANO F. C.

pletamente as dependências do E. C. Amazonas.

Ao terminar o primeiro tempo, já vencia os visitantes pelo escore de 4 tentos contra 1 na fase final marcaram eles mais 3 goals, por intermédio do seu centro-avante. Bira que foi o escore da partida, com 4 magníficos tentos.

De luta que reinou durante a partida.

BONITA VITÓRIA DO C. E. ZUMBI

A praça de esportes do C. E. Zumbi, de Rocha Miranda, foi palco, na tarde de domingo, do interessante jogo amistoso que reuniu os conjuntos do C. E. Zumbi e do Fonseca F. C., de Bangu.

A equipe dirigida pelo professor José Canzian, não encontrou dificuldade em abater seu rival pela contagem de 5 tentos a 1.

DAVID O ARTEIRO

O "in-sider" direito David, que vem se constituindo num dos grandes valores do C. E. Zumbi, cumprindo brilhante desempenho no jogo contra o Fonseca F. C., sagrou-se o artilheiro com a conquista de "belos" goals, terminando Wilson, Rafael, assinalado os demais.

A EQUIPE VENCEDORA

Placou em campo assim constituída a equipe do C. E. Zumbi, de Rocha Miranda: Quim, Assaré e J. Pinto; Omar, Rafael, Betinho e Wilson.

A PRELIMINAR

Antecedendo a disputa entre os quadros principais, saiu vencedora a equipe do Fonseca F. C. pela contagem de 3 tentos a 1.

Os quadros: Fonseca F. C. — Maré, Guilo e Neca; Cavalanti, Tunga e Beringela; Cruz, Almir, Tininho, Traira e Gavião.

Marcam para os vencedores: Tininho (2) e Traira (2). Federal F. C. — Russo (Areia); Juliano e Campesano; Nelo, Reis e Zeca; Fúlia, Pinho, Carrapito, Reinaldo e Portuense, Tonto de Reinaldo.

Preliminar: Empate, de 0x0. ESPETACULAR VITÓRIA DO PONCIANO F. C.

Deve-se ressaltar o espírito triunfante dos jogadores pontianos, colheu na tarde de domingo, o Pontiano F. C. de Niterói sobre o E. C. Amazonas, pelo escore de 7 tentos contra 1, dos locais.

A partida teve a assistência numerosa público que lotou o campo.

Os quadros: Pontiano F. C. — Maré, Guilo e Neca; Cavalanti, Tunga e Beringela; Cruz, Almir, Tininho, Traira e Gavião.

Marcam para os vencedores: Tininho (2) e Traira (2). Federal F. C. — Russo (Areia); Juliano e Campesano; Nelo, Reis e Zeca; Fúlia, Pinho, Carrapito, Reinaldo e Portuense, Tonto de Reinaldo.

Preliminar: Empate, de 0x0. ESPETACULAR VITÓRIA DO PONCIANO F. C.

O quadro vencedor, alinhado, se com Gilson; Ney e Gustavo; Trinta e Um; Jeca e Camilo; Almir, Teco, Leleco, Tulinho e Carrilho. Tentos de Leleco (4), Carrilho (2) e Teco (1).

Preliminar: Pontiano, 7x0. PERDEU NOVAMENTE O CARIQUINHA F. C.

Jogando na tarde de domingo, em seu campo em Campo Grande, o Cariquinha F. C. foi novamente derrotado pelo apertado escore de 3 tentos contra 2, ante o E. C. River, também de Campo Grande.

A partida teve um transcurso dos mais movimentados e interessantes, pois ambos os contendores não se entregaram em momento algum da movimentada luta, que como dissemos terminou com o escore favorável aos defensores da camiseta verde.

Os dois times jogaram assim. E. C. River — Horácio; Júlio e Onofre; Gil, Tico e Toca; Jorge, Adelfo, Gaspar, Almerindo e Tutuca.

Cariquinha F. C. — Gabriel; Dirceu e Olavo; Zeca, Nilton e Hugo; Caraca, Benedito, Adson, Carlinhos e Yelder. Tentos de Carlinhos (2), Toca (1) e Jorge (2).

Preliminar: Cariquinha F. C. 4x2. EMPATARAM PRAINHA F. C. E COLONIAL F. C.

Na tarde de domingo, na Gávea, jogaram em partida amistosa, os times do Prainha F. C. e o Colonial F. C. um da Gávea e outro do Leblon, que dividiram a assistência das mais brilhantes, fizeram uma das mais interessantes partidas.

Depois de noventa minutos de luta, dava o árbitro por terminada a partida, sem abertura de escore.

Quadros: Prainha F. C. — Cachimbo; Cabelera e Honório; Almerindo, Jorge e Zeriho; Pininho, Gavião, Caca, Soares e Pastinha.

Colonial F. C. — Dirceu; Quintanilha e Azuilo; Cario, Cesar e Roberto; Bento, Silvino, Paraiha, Souza e Gustavo.

Preliminar: Prainha F. C. 3x2. CONTINUA PERDENDO O CAIÇARAS F. C.

Não tem sido feliz o Caiçaras F. C., em seus jogos, pois ultimamente só tem colecionado derrotas e mais derrotas. Assim é que jogando na tarde de domingo contra o forte quadro do Rio Branco F. C., de Campo Grande, foi novamente derrotado pelos visitantes de maneira espetacular.

Notava-se que o clube de Deodoro, não seria adversário para o Rio Branco F. C., que assim pode marcar quatro (4) tentos na meta contrária sem ser os seus avanços molestados pelos contrários.

Como se vê, vai mal e muito mal o clube da Estação de Vas. concelcos.

O quadro vencedor alinhou-se com: Nelson; José e Nel; Hugo, Neca e Otávio; Teixeira, Osvaldo, Manoel, Cépo e Guri. Os tentos de Guri (2) e Cépo (2).

Os melhores foram: Neca, Teixeira e José.

AMBROIS DEU MARCHA À RÉ

Quer Ficar no Brasil, em Caráter Definitivo, e Pediu ao Fluminense Para Comprar Seu Passe — Mas Não se Ajeita Com a Marcação Por Zona

Quando verificou que estava sobrando e que poderia enfiar na cerca, Ambrois deu a bronca e pediu a Zezé para incluí-lo num quadro qualquer ou permitir que regressasse a sua pátria.

Passaram-se semanas e quando o assunto parecia definitivamente encerrado, eis que o próprio Ambrois o reabriu, pois, dando marcha-à-ré nas suas anteriores declarações, foi diretamente ao técnico solicitar sua intervenção para a compra, em caráter definitivo, de seu passe

MARCHA A SUCESSÃO NA C. B. D.

Os Baianos Favoráveis a Reforma Dos Desportos

FLASH DO MUNDIAL:

Última Delegação Constituída: A Francesa

Periodistas Peruanos em Visita à Redação de LUTA DEMOCRÁTICA - Encerrados os Preparativos, em Paris, Chegarão 6.ª-Feira, os Franceses - Treinam as Equipes Estrangeiras - Os Brasileiros Hoje, na Gávea - Coquetel Aos Iugoslavos

Somente a delegação da República Francesa ainda não estava definitivamente escolhida. Apenas suposições podiam ser feitas sobre os representantes guilermes. Mas, finalmente, ontem, após o encerramento dos trabalhos da comissão técnica, foi dada publicidade aos nomes que compõem aquela equipe.

HOJE, O SORTEIO DA TABELA

Logo mais, às 21 horas, no Automóvel Clube do Brasil, será sorteada a tabela do II Mundial, que como se sabe, terá como cabeças de chave, BRASIL (patrocinador), ESTADOS UNIDOS (campeão olímpico), URUGUAI (campeão sul-americano) e FRANÇA (Campeã europeia).

COQUETEL AOS PARTICIPANTES DO II MUNDIAL

Amanhã, a embaixada da Iugoslávia, será oferecido pelo Conselho Técnico da CBD, estará reunido hoje, às 18 horas, a fim de tratar do caso Mário Viana.

NA C. B. D.

Somente sexta-feira é que se reunirá o Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, para

encerrados os preparativos, em Paris, chegarão 6.ª-Feira, os Franceses - Treinam as Equipes Estrangeiras - Os Brasileiros Hoje, na Gávea - Coquetel Aos Iugoslavos

TREINAM OS DIVERSOS FIVES

As diversas equipes participantes do II Mundial, tem treinado diariamente nos ginásios dos clubes cariocas, especialmente requisitados para aquele fim. Assim é que o Canadá vem batendo bola na quadra do Fluminense, os Estados Unidos no Tijuca, o Uruguai, na Escola Naval, o Israel, no Carioca (Sul) e o Peru e o Paraguai, também nas Laranjeiras. Geralmente, esses ensaios são feitos pela manhã.

ULTIMOS DIAS DA VITÓRIA

SA CAMPANHA DE FINANCIAMENTO

Amanhã, às 17 horas, na A. B. I. o encerramento.

Num belo exemplo de compreensão e espírito de colaboração, os brasileiros de todas as classes continuam prestigiando a campanha para a venda de assinaturas do Ginásio do Maracanã.

Hoje, temos a assinalar que o Ministro da Marinha, vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, adquiriu 10 assinaturas.

Desta forma o sucesso da iniciativa está há muito comprovado.

Uma vez que em todas as etapas sociais encontrou a entidade total acolhimento à sua campanha, recebendo as mais variadas adesões, assegurando assim o sucesso comercial do certame. Mas tudo isso ao seu fim e assim é que amanhã, às 17 horas, no auditório da A. B. I., teremos o encerramento da vitoriosa campanha.

COMISSÃO TÉCNICA DA F. I. B. A.

Pelo Regulamento da F. I. B. A., nas competições mundiais a Comissão Técnica é formada por três elementos, sendo um membro nato que é Mr. William Jones, um representante da entidade promotora e um terceiro, que é escolhido pelos dois.

Assim é que o veterano Antonio Reis Carneiro, foi o nome escolhido para representar o Brasil no magno certame.

Desta forma, agora, só depois da chegada de Mr. Jones é que ficará se conhecendo a composição final da Comissão

CAMPEÃO DO MUNDO

AMAURY é o único a vender blusas e camisas com Pala Dupla. Blusas NYLORD a 160,00; frezole Mesela em lindos padrões a 120,00; Calças de Brim a 75,00; Cambrá para lá a 220,00; Blusas de Linho Belga e Inglês por 200,00. RUA DA ALFANDEGA, 216, 1.ª and.



As delegações do Peru, Estados Unidos e da Iugoslávia, três concorrentes ao II Campeonato Mundial de Bola ao Conto, nesta ordem, de cima para baixo.

Técnica do II Campeonato Mundial de Basketball. TEREOS TAMBÉM UMA SUB-COMISSÃO O Sr. Carlos Chagas, vice-presidente dos Interesses Técnicos da C. B. B., vem de indicar os desportistas José Dias Pimenta de Melo, Helio Louzada e João Carlos Cantuaria para responderem pela sub-comissão Técnica da F. I. B. A. COMISSÃO TÉCNICA DA C. B. B. Todos terão trabalho. Assim pensando é que o vice-presidente Carlos Chagas vem de indicar o nome dos conhecidos desportistas, Fabio Egito da Silva Rios e Moriah Silva, para membros da Comissão Técnica da C. B. B. no II Campeonato Mundial de Basketball. Entre outros serviços, cabe

No entanto, a hora, fica sujeita a confirmação, dadas as condições climáticas.

CHEGA HOJE O SECRETÁRIO DA FIBA

Mr. William Jones, secretário geral da Federação Internacional de Basketball Amador, está sendo esperado hoje, nesta capital.

A aprovação da tabela, elaborada pela Comissão Técnica depende da aprovação dos delegados dos países participantes, o que será feito hoje, às 20 horas, em reunião presidida pelo dirigente da FIBA.

Arquivo do Mundial

Do nome hoje apresentado, nada mais podemos falar, pois, a sua fama é conhecida nos quatro cantos desse imenso Brasil. Apenas, citaremos: THALES.

R. — Nome completo: T. — Thales Monteiro.

R. — Local e data de nascimento: T. — 20-2-25 — Cidade de Araraquara (S. Paulo).

R. — Altura e peso: T. — 1,80 e 80 quilos.

R. — Profissão: T. — Servidor da Secretaria da Fazenda em Ribeirão Preto.

R. — Quando iniciou a jogar basquetbol? T. — 1940 — No ENFORLUZ (Força e Luz de São Paulo).

R. — Quantas seleções já participou e qual a mais importante? T. — 9 Seleções — A mais importante foi a Olímpica de Helsinque.

R. — Qual o seu clube atual? T. — Sou técnico do S. R. Esportes de Ribeirão Preto.

R. — Quais as equipes a seu ver mais temidas? T. — Canadá, Estados Unidos e Uruguai.

R. — Qual a sua maior alegria no basquetbol? T. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

R. — Qual a sua maior decepção? T. — Perder para o Santos, em 1948, nos jogos abertos do interior do Estado de São Paulo.

R. — Vencer o Santos nas finais dos jogos abertos do interior de S. Paulo. Pois, esse mesmo Santos, em 1948, nos tinha tirado a chance de campeões, na partida final.

Importante Pronunciamento do Jurista Orlando Gomes, Presidente da Federação Baiana, em Entrevista a LUTA DEMOCRÁTICA. Depois de Participar de Uma Reunião na Sede da F. M. F. (De ARLINDO MOREIRA, Exclusivo — de LUTA DEMOCRÁTICA)



Cerca de uma hora conferência, esclarecem os desportistas interessados na reforma, nada transpirando, sobre as consequências dessa palestra política.

FALA A "LUTA DEMOCRÁTICA" O SR. ORLANDO GOMES

Na saída, procuramos abordar o presidente da Federação Baiana que nos fez as seguintes declarações:

— Não tratamos de definir a posição da Bahia na luta em curso da Confederação Brasileira de Desportos — disse, nos inicialmente o professor Orlando Gomes. Estava em Curitiba, como participante do Cêniculo Jurídico que se realizou na capital paranaense quando do recebimento para participar desta reunião e aqui vim diretamente, de passagem por esta Cidade Maravilhosa. Não poderia adotar qualquer atitude, antes de consultar os presidentes das entidades de minha terra, conforme fiz com os ilustres esportistas, caríssimos, promotores do movimento de reforma da C. B. D.

E prosseguindo: — Logo que desembarquei em Salvador, procurei reunir os presidentes de todas as federações estaduais, a fim de dar-lhes conhecimento do programa elaborado pela Oposição. Posso assegurar, de antemão que num ponto estamos de acordo: A necessidade de reforma dos Estatutos da Confederação Brasileira de Desportos.

DE MÃOS DADAS MINEIROS, PAULISTAS E CARIOCAS

Em outras indagações a respeito de LUTA DEMOCRÁTICA, afirmou que, após as vistas dos pareceres cariocas, São Paulo e Belo Horizonte, ficou definida a situação nos seguintes termos: Marcharão juntos as entidades mineiras, cariocas e paulistas, em grande maioria, no propósito de se arrastar o sistema totalitário vigente na diretoria da C. B. D. e o que menos interessa, no caso, não nomes de candidatos, preferindo os dirigentes consultados, estudar programas das reformas projetadas, como é igualmente o objetivo das entidades do extremo norte, a se reunirem, brevemente, em Congresso na cidade de Macapá.

PANICO NAS HOSTES TOTALITARIAS

Em conclusão, o panorama da luta sucessória na C. B. D. se desenha em termos claros, com a existência da candidatura Edgard Amaral, lançada por um manifesto de 60 entidades, cujos representantes o assinaram de cruz, evidentemente. Não fora isso verdade e o ilustre general candidato não teria renunciado, logo após a vitória da maioria, a liderança encapuçada que escolheu o honrado Manoel Maria de Paula Ramos para testar de ferro...

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol, desde o golpe que apeou da "presidência perpétua" o Sr. Manoel Vargas Neto.

Depois da missão, cumprida em Minas por Silvio Pacheco, João Correia da Costa, continuaram trabalhando incansavelmente na campanha a que se propuseram, para reforma completa dos costumes vigentes na política esportiva, surdos aos "golpes" de chapa única dos interessados em evitar a limpeza com vassoura e creolina que projetaram os "insurretos" da Federação Metropolitana de Futebol,

MAE SOLTEIRA TENTOU MATAR-SE

Preferia a Morte a Permitir Que Nascesse o Filho — Acusações da Irmã da Quase Suicida



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO I — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1954 — N.º 219

Diversos Policiais Serão Punidos Devido a um Incidente no 26.º D. P.

Suspensões de 30 a 90 Dias — Despacho Do Min. Seabra Fagundes



Deima Demer atuando num dos teatros de revista desta Capital.

Vários policiais do D.F.S.P. serão punidos por irregularidades ocorridas na jurisdição do 26.º D. P.

O inquérito administrativo que vem de ser despachado pelo Ministro Seabra Fagundes, foi instaurado para apurar faltas graves atribuídas aos investigadores Luiz Fontes de Araújo e Delamare Goetz de Almeida e motoristas Heidemar Mendes de Souza e Antônio Lourenço Pereira.

OS FATOS
Esses funcionários, com exclusão do motorista Heidemar, que aproveitava a condução, compunham a turma de um carro comando da Delegacia de Vigilância.

O referido motorista — consta do relatório do sr. Silva Junior, Oficial de Gabinete do Chefe de Polícia — dirigia, indevidamente, a viatura e, ao manobrá-la, com imprudência, à porta do 26.º D. P., motivou protestos do capitão aviador Newton Daltro Morrissy, que dirigia um auto passeio, decorrendo então os seguintes fatos:

1.º) O oficial foi agredido e ofendido com palavras pelo motorista Heidemar; 2.º) O investigador Delamare Goetz de Almeida dirigia também ao capitão e ao investigador Flávio Sampaio, do 28.º Distrito Policial palavras ofensivas, além de agredir o segundo, seu colega; 3.º) O investigador Luiz Fontes de Araújo, como chefe de turma, não teve energia para coibir o procedimento dos subordinados, mas, ao contrário associou-se à indisciplina; 4.º) O motorista Antônio Lourenço Pereira além de entregar, indevidamente, a direção da viatura ao seu colega Heidemar, também se portou de modo indisciplinado.

PUNIÇÕES
De início o Chefe de Polícia aplicou ao motorista Heidemar, a pena de suspensão da função; ao investigador Luiz Fontes de Araújo e motorista Antônio Lourenço, a pena de 30 dias de suspensão.

Concluiu o relatório do DFSP, propondo a demissão do investigador Delamare, com fundamento do artigo 207 do EFP, aplicando-se aos investigadores Luiz Fontes e Araújo e motorista Antônio Lourenço Pereira, a pena de suspensão de 30 dias, além de ser reprimido o investigador Flávio.

SUSPENSÃO
Emitindo parecer a respeito, (Conclui na 2.ª página)



Maria Belém, fotografada no H.G.V., e Jairo Danilo, seu sedutor.

Maria de Belém Mariella, brasileira, pará, solteira, residente à rua Baltimore n.º 296, em Ramos, tentou na tarde de ontem contra a existência atendo fogo às vestes. Felizmente os socorros prestados com urgência surtiram efeito. Vizinhos que já andavam de olho na moça, notaram que havia qualquer anormalidade naquela casa, e rumaram imediatamente para lá, encontrando-a em

chamas. Utilizando-se de um balde com água conseguiram exterminar o fogo.

ANTECEDENTES
Belém não tinha amor nem à própria mãe. Antônio Braz Filho, sua genitora, falecida há três meses, sofria com ela, que, aproveitando-se do estado de saúde da mãe, fazia miséris em sua casa, chegando mesmo a bater na pobre velha. Sua irmã Rute fazia o possível para levá-la pa-

ra o caminho do bem. Seus conselhos, no entanto, não eram ouvidos e muito menos seguidos. Rute, encarregada do sustento da casa, trabalhava diariamente a fim de não deixar faltar aos seus o conforto necessário, inclusive remédios para a mãe, cujo estado de saúde era desesperador. Maria não tratava sequer da casa. Tudo era com a Rute, que depois de voltar do emprego, tinha ainda que fazer a comida. Depois da morte da mãe, passaram as duas a comer de pensão, o que não durou muito devido às despesas.

UM ABORTO CRIMINOSO
Há cerca de uns oito meses, Belém conheceu um rapaz chamado Jairo Danilo Abreu, brasileiro, branco, solteiro, com 18 anos, residente à Rua Itam, nº 23, que passou a frequentar sua residência diariamente. Os dias foram passando, e o amor aumentava. No entanto o excesso de liberdade, fez com que o rapaz a infelicitasse. Este passo da jovem seria para a sua mãe o fim. A fim de evitar-lhe o desgosto, Rute prometeu que nada diria e, um mês depois, a pobre senhora faleceu. Os primeiros sinais de gravidez apareceram e a menina chorava de arrependimento. Na semana passada, quando a irmã chegara do trabalho, Belém disse-lhe: — Vou pôr meu filho fora. Só assim me livrarei deste sofrimento. Rute, depois de chamar-lhe a atenção, aconselhou-a a não praticar este gesto. E ela pela

primeira vez seguiu um conselho da irmã. Surgiu então a promessa do suicídio. Amigas da garota tentaram dissuadi-la, mas nada conseguiram, pois a jovem não se conformava em ser mãe.

“HOJE EU ME ACABAREI”
A vizinhança, temendo que Belém praticasse o suicídio, passou a vigiá-la severamente. Ontem, em confidências com uma colega, ela fez-lhe uma proposta. As duas se matariam juntas. A colega não aceitou, dizendo que aquilo seria besteira, pois não via nada de mal em ser mãe. Diante da recusa da colega a tresloucada disse: — “Hoje eu me acabarei”. Estas palavras não foram levadas a sério pela colega, que já se acostumara às brincadeiras de Belém. Minutos após a retirada da amiga, a moça entrou em sua residência, onde utilizando-se de um litro de querosene que despetou nas vestes, ateou-lhes fogo, sofrendo em consequência queimaduras de 1.ª, 2.ª e 3.ª graus. Levada para o Hospital Getúlio Vargas, verificou-se que seu estado de saúde é grave. simo, por isto ficou internada.

DOIS IRMÃOS NA PENITENCIÁRIA
Rute, em palestra com a nos. sa reportagem, revelou-nos que tinha dois irmãos cumprindo pena na Ilha Grande. São eles: — Roldão Mariano, que há tempos abateu a tiros de revólver um indivíduo na Favela de Ramos, e Josafar Mariano, cujo crime não nos revelou. Rute, conhecida naquela favela, onde se tem apresentado como uma boa moça, tudo fazia para manter o conforto da casa, mas não contava com o apoio da irmã, que por ser perversa, sofre agora as consequências e quase paga com a vida. Disse-nos Rute, que sua mãe, certa ocasião, afirmou-lhe que Belém havia de pagar com a vida tudo que lhe havia feito. E quase a profecia de D. Antônia se cumpriu.



A quase suicida em foto recente.



A criança morta.

DEIXARAM A CRIANÇA MORRER SEM SOCORROS MÉDICOS

O MENOR ACIDENTADO AGONIZOU DURANTE UMA HORA E A AMBULÂNCIA NÃO COMPARECEU — DOLOROSA OCORRÊNCIA, ONTEM, NA ABOLIÇÃO

Joceli José Alves, brasileiro, branco, de 4 anos, filho de Rosa Maria Alves, residente à rua Silva Xavier n.º 184, aproveitou um descuido de sua genitora, retirou-se de sua residência a fim de brincar com outros colegas na rua. Naquele momento, um pesado caminhão subia a ladeira. Joceli correu, agarran-

do-se à traseira do veículo. Mas foi infeliz, pois caiu rolando pela ladeira. O motorista a princípio nada viu. E quando teve conhecimento do acidente abandonou o veículo e evadiu-se em seguida. Em consequência o menor, sofreu várias escoriações, além de uma grave contusão no crânio, vindo a falecer uma

hora após o acidente de que foi vítima.

A AMBULÂNCIA NÃO ATENDEU AO PEDIDO DE SOCORRO

O menor acidentado, ainda viveu cerca de sessenta minutos. A vizinha Maria Rosa, atraída pelos gritos dos companheiros de Joceli, correu à porta, e notou que o acidentado ainda respirava. Imediatamente comunicou-se com o Posto de Assistência do Meier, solicitando o comparecimento de uma ambulância, que entretanto não apareceu. Indignada, a Maria,

comunicou-se com a Rádio-Patrolha, que ao chegar ao local, já encontrou o infeliz acidentado sem vida.

As autoridades do 23.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, estando à procura do motorista.

Sepultamento do Prof. Roquete Pinto

Últimas Homenagens Prestadas ao Ilustre Extinto

Realizou-se, ontem, à tarde, o sepultamento do professor Roquete Pinto, cujo passamento ocorreu segunda-feira última, quando esse eminente escritor redigia um artigo para um matutino desta Capital. Obedecendo à última vontade do extinto, foi dada sepultura a seu corpo na cidade de Petrópolis, em local perpétuo de sua família.

A Academia Brasileira de Letras — onde Roquete Pinto ocupava uma das cadeiras — pôs sua sede à disposição dos parentes do morto, cujo corpo ali permaneceu, em uma urna ardente, durante mais de 24 horas, recebendo das derradeiras homenagens da imprensa mais significativas da vida nacional.

Atropelada a Criança

Procedente do Posto de Assistência do Meier, deu entrada na noite de ontem no H.P.S., o menor Fernando, com 12 anos de idade, branco, filho de Henrique Delve, morador à Rua Flak, 133, apartamento 101, no Riachuelo. Fernando foi momentos antes atropelado por um caminhão não identificado na Rua Ana Neri, em frente à Estação do Riachuelo. O pesado veículo, ao atropelar a pobre criança, causou-lhe fratura do crânio e contusões generalizadas. O plantão do 19.º D.P. foi cientificado do fato.

DERRAME DE ESTAMPILHAS FALSIFICADAS NOS CARTÓRIOS DA CIDADE

QUADRILHA DESMANTELADA POR DOIS FISCALIS DE CONSUMO — DEPÕEM OS ACUSADOS

Os Inspetores-Fiscais de Consumo, junto à Diretoria das Rendas Internas, srs. José de Sousa Machado e Arcílio Martins Franco, em sua fiscalização rotineira nos diversos Tabelionatos, notaram qualquer diferença numa estampilha federal de 100 cruzeiros que estava colada num dos livros do Cartório Melo Viana, na rua do Rosário, 139.

Os referidos inspetores já em 1951 e 52 descobriram falsificações em São Paulo e, acostumados a essas descobertas, despitaram visando que o cartório estava em ordem. Levaram, no entanto, a estampilha suspeita a um exame na Casa da Moeda, tendo os peritos concluído pela falsificação. Diante disso, o fato foi comunicado a Delegacia de Defraudações, que, agindo incontinenti apurou que as estampilhas falsas eram adquiridas no posto instalado no próprio tabelionato, posto este explorado por Alberto Francisco de Almeida e seu filho Carlos Alberto de Almeida.

Inquiridos pai e filho estes declararam que as estampilhas eram fornecidas por Otacilio F. Cunha, que se dizia parente do general Flores da Cunha e que lhes fora apreendido pelo tabelião substituto Mário de Almeida.

Apuraram as autoridades que o falsificador era o italiano Filipe Bossatti, residente na rua Professor Valadarez, 23, no Grajaú. Bossatti já foi processado por crime de falsificação. Pelo que a polícia apurou, Filipe falsificava os selos, entregava-os a Otacilio, de quem recebia 10% pelo trabalho. Por sua vez Otacilio dava 25% a Mário de Almeida, tabelião substituto, para aplicar nos trabalhos do cartório os referidos selos.

Esclareceu Alberto que até agosto do corrente ano ignorava que os selos fossem falsos. Que sabedor de que eram falsos, perguntara a Mário de Almeida quem era o falsificador. E este lhe respondera que Otacilio, alto funcionário da Casa da Moeda, tinha facilidade de



Os dois fiscais de consumo que descobriram a trama.

Os dois fiscais de consumo que descobriram a trama, srs. perguntara a Mário de Almeida quem era o falsificador. E este lhe respondera que Otacilio, alto funcionário da Casa da Moeda, tinha facilidade de